

Obra do metrô começa

segunda em Taguatinga

Da Sucursal de Taguatinga

O centro de Taguatinga está preparado para receber o seu primeiro canteiro de obras do metrô. Depois de discutir com a comunidade, empresários e comerciantes da satélite todo o processo de construção do novo sistema de transporte na cidade, o secretário de Obras Públicas, José Roberto Arruda, decidiu programar para segunda-feira o início das obras do túnel subterrâneo na área central. A Coordenação Especial do Metrô-DF já iniciou um trabalho de distribuição de folhetos explicativos sobre as modificações que ocorrerão no trânsito e o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos instalou um trailer de informações na Praça do Relógio.

Dos 40 quilômetros de extensão de todo o trajeto do Metrô-DF, a área de Taguatinga foi uma das mais analisadas antes da execução das obras. Os trabalhos de escavação para o estudo do solo na satélite acabaram demonstrando que ele é bastante arenoso e com lençol freático próximo à superfície, não permitindo, entretanto, a construção do trecho subterrâneo da forma como foi inicialmente planejada. O processo de construção não será mais o

do túnel mineiro que permitiria a abertura do túnel em apenas uma das pontas, possibilitando a escavação embaixo do solo.

As obras do túnel do metrô no centro de Taguatinga serão executadas através de escavações a céu aberto com o emprego do processo de paredes de diafragma pré-moldadas. De acordo com o coordenador adjunto do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, as obras na satélite vão acontecer progressivamente, sem a abertura de grandes frentes de trabalhos de um só vez. "Um novo trecho só será aberto depois do término dos trabalhos em um determinado local", explicou afirmando que a iniciativa visa a diminuir os transtornos para a comunidade.

Desvios — A Coordenação do Metrô-DF vai desviar o tráfego de Taguatinga, para a construção do túnel subterrâneo na área central, em duas etapas. Na primeira, que começa nesta segunda-feira, serão interditados três trechos da cidade: o do cruzamento da avenida Central com a avenida Comercial Norte, a tesourinha de acesso à Taguatinga Sul no viaduto do trevo da Estrada Parque Taguatinga com a Estrada Parque Contorno, e o estacionamento do lado norte da avenida Central.

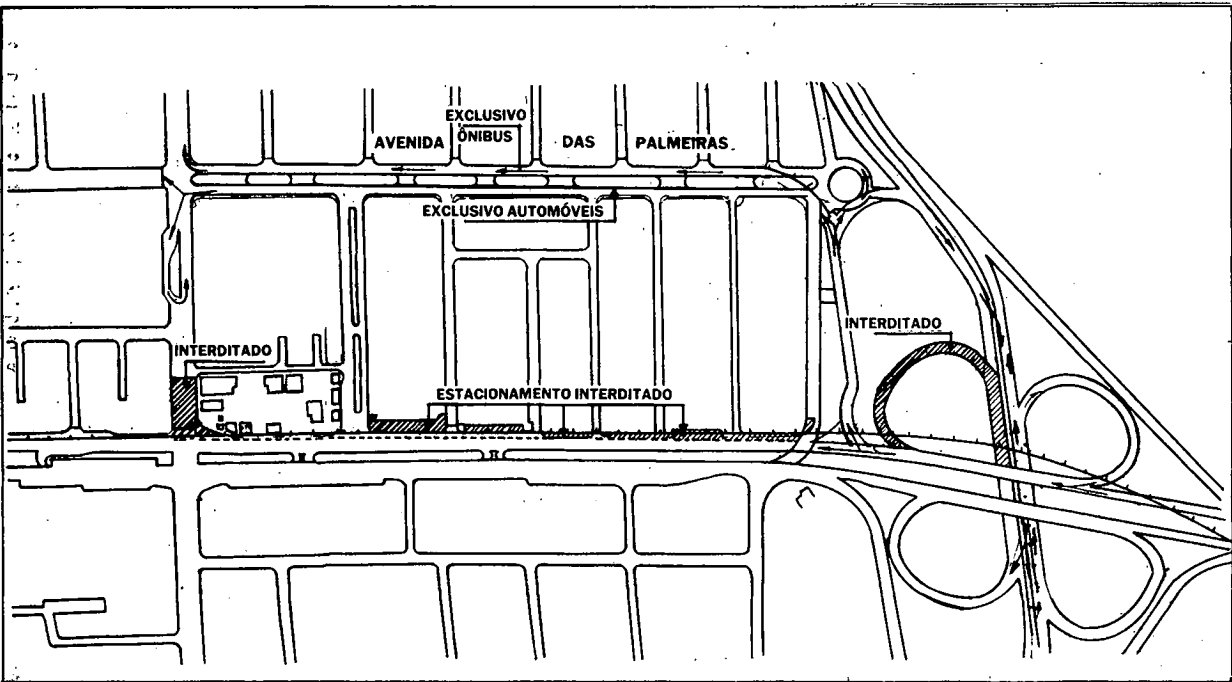
Segundo o gerente de obras

especiais do Metrô-DF, Guilherme de Moura Paula Pinto, o estacionamento paralelo à avenida Central, em frente às lojas Novo Mundo e Arapuã, será interditado para possibilitar o remanejamento das redes de serviços públicos do local. "Vamos executar esse trabalho de forma que a comunidade não seja prejudicada", afirmou ressaltando que os pontos de ônibus na parte central da cidade vão continuar funcionando normalmente.

O tráfego de automóveis e ônibus que passam pela Avenida Central com destino à avenida Comercial Norte será desviado pela Avenida das Palmeiras — pista que divide o centro da cidade do setor QNA. A avenida está sendo adequada para receber trânsito de ônibus pela pista da direita e os outros veículos pela via à esquerda permitindo inclusive o acesso às quadras C 01 à C 08.

A segunda fase das obras do metrô em Taguatinga está prevista para começar em março. A interrupção dessa vez será no tráfego da avenida Central, no sentido Plano Piloto/Ceilândia, mas a pista que liga Ceilândia ao Plano Piloto permanecerá inalterada. Nesse local será construído o túnel subterrâneo do Metrô-DF.

Como ficará o trânsito em Taguatinga



Cidade-satélite será a mais beneficiada

O encarregado pelo projeto de construção do Metrô-DF, José Gaspar de Souza, garante que Taguatinga será uma das mais beneficiadas cidades-satélites com a construção do metrô. A satélite, além de poder contar com as três estações do futuro bairro de Águas Claras, terá ainda mais cinco estações que serão distribuídas nas áreas central, sul e norte. Oito viadutos também vão beneficiar a cidade para permitir o tráfego normal de veículos sobre as linhas por onde passarão os trens.

Das cinco estações de Tagua-

tinga, duas vão ficar no lado norte da cidade: uma próxima à Rodoviária e a outra próxima ao cruzamento da via que liga Samambaia ao setor L-Norte. A terceira estação, que vai atender os moradores da área central, será subterrânea e construída na Praça do Relógio. A quarta vai ficar próxima ao trevo da Estrada Parque Taguatinga (EPTG) e a Estrada Parque Contorno Taguatinga (EPCT). A última, já em construção, é a de Taguatinga Sul próxima ao setor QSD entre a EPCT e a avenida Samdu.

Manutenção — O Complexo

de Manutenção do Metrô-DF e a "garagem" dos trens vão também ficar localizados em Taguatinga. Segundo Gaspar, "toda a vida" do metrô será instalada numa área de 600 mil metros quadrados localizada atrás do setor de Concessionárias de Taguatinga que vai do Superbox à concessionária Taguauto. O complexo será dividido em três blocos que, de acordo com o coordenador-adjunto do metrô, serão de extrema importância para todo o sistema do futuro transporte: o de manutenção, o operacional e o administrativo.

Tráfego terá alteração também no Guará

A partir do próximo domingo, o Guará, a exemplo do que ocorrerá no mesmo dia em Taguatinga, também terá uma mudança em seu tráfego de veículos. Para que as obras do Metrô sejam iniciadas na cidade-satélite, o trânsito da pista da Estrada Parque Contorno do Guará (EPCG), sentido QE-24/QE-13, será desviado para a pista secundária lateral de aces-

so às quadras residenciais.

O desvio terá uma extensão aproximada de 670 metros. A pista interna de acesso às quadras, em virtude da alteração do tráfego, foi adaptada e sinalizada pelo Metrô para que possa comportar a nova demanda. A mudança do tráfego será provisória e permitirá a execução da obra no sistema

de trincheira, através do uso de paredes de diafragma pré-moldados.

Com o objetivo de fazer um trabalho prévio de informação a respeito da alteração no trânsito da EPCG, o Metrô está distribuindo folhetos explicativos para motoristas e moradores da comunidade.

Como ficará o trânsito no Guará

